



App foi lançado em um projeto-piloto com policiais militares e civis que atuam em bairros da Zona Sul do Rio. Aplicativo foi ampliado essa semana para agentes de Petrópolis

Aplicativo auxilia trabalho de operador de segurança

VALORASEG | Ferramenta amplia atendimento às vítimas de crimes contra grupos de vulneráveis

A Subsecretaria de Educação, Valorização e Prevenção da Secretaria de Segurança iniciou o projeto-piloto do aplicativo de celular *ValoraSeg*, em Petrópolis, na Região Serrana. Foi o primeiro lançamento do *ValoraSeg* fora da capital. A ferramenta vai ampliar, facilitar e padronizar o atendimento às vítimas de crimes associados aos seguintes grupos de vulneráveis: crianças e adolescentes; mulheres; LGBT; idosos, além de vítimas de intolerância religiosa e discriminação racial.

O App foi lançado em maio em um projeto-piloto com policiais do 2º Batalhão de Polícia Militar (Botafogo) e agentes da 9ª Delegacia de Polícia (Catete) e da 10ª Delegacia de Polícia (Botafogo), que fazem parte da 2ª Área Integrada de Segurança Pública.

– O aplicativo é uma ferramenta importante para que as pessoas desses grupos vulneráveis, após serem vítimas de um crime, não serem vitimadas novamente por

um atendimento não apropriado – disse o secretário de Segurança, Richard Nunes.



A subsecretária de Educação, Valorização e Prevenção, Helena de Rezende, ressaltou que o aplicativo é um protocolo de atuação criado em uma ação integrada de todos os órgãos de segurança – polícias Civil e Militar e Guarda Municipal – com representantes da sociedade civil, órgãos do Estado e do Município do Rio de Janeiro nas áreas de interesse.

App é um protocolo de atuação criado em uma ação integrada de diversos órgãos

– O aplicativo mostra que não só as polícias e guardas municipais estão em busca de qualificação de seus protocolos, como também gera transparência à atuação do operador de segurança nas suas ações em campo. Tudo foi feito pensando no operador de segurança – destacou.

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

Elaborado desde junho de 2017, o aplicativo traz um passo a passo criado para os policiais militares e civis e guardas municipais com orientações importantes para um atendimento mais qualificado, além de contribuir para a identificação mais clara dos casos de violência contra grupos vulneráveis. Com a ferramenta, que funcionará *offline* em cada celular, basta baixar o aplicativo *ValoraSeg*, o agente poderá acessar os procedimentos de abordagem aos grupos vulneráveis (tanto vítimas quanto autores). Para contribuir com a iniciativa, o Instituto de Segurança Pública divulgou em seu site uma ferramenta interativa de consulta sobre crimes contra grupos vulneráveis (www.ispvisualizacao.rj.gov.br/grupos.html).

O aplicativo, além das questões de atendimento aos grupos vulneráveis, busca a valorização dos profissionais de segurança pública.